Sequência Didática 9

Componente curricular: História Ano: 9º Bimestre: 3º

Título: Ditaduras latino-americanas: memória e resistência

Objetivos de aprendizagem

* Discutir a instauração da ditadura civil-militar no Brasil a partir de 1964, explicitando as principais características do regime, os impactos políticos e a memória sobre ele.

**Objeto de conhecimento** – A ditadura civil-militar e os processos de resistência.

**Habilidade trabalhada** – **(EF09HI19)** Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.

* Conhecer alguns governos ditatoriais latino-americanos, compreendendo o panorama em que esses regimes se formaram e se mantiveram no poder.

**Objeto de conhecimento** – As experiências ditatoriais na América Latina.

**Habilidade trabalhada** – **(EF09HI30)** Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-  
-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.

Tempo previsto: 250 minutos (cinco aulas de aproximadamente 50 minutos cada).

Materiais necessários

* livro(s);
* caderno;
* projetor;
* fotografias;
* computador, *tablet* ou celular com acesso à internet.

Desenvolvimento da Sequência Didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/uma aula)

Inicie esta sequência trabalhando com os alunos a memória construída em torno da ditadura civil-militar brasileira, seu impacto histórico e a necessidade de reflexão constante sobre aquele contexto.

Disponha as cadeiras em U para que todos possam participar da discussão inicial e, depois, projete ou disponibilize imagens de manifestações por uma nova intervenção militar no Brasil, problematizando a questão por meio de perguntas como:

* Por que as pessoas associam a solução de problemas como a corrupção e a violência urbana à intervenção militar no governo, como já ocorreu no Brasil?
* Entre 1964 e 1985 não havia no país problemas como corrupção, má distribuição de renda ou violência urbana?

Anote as opiniões e hipóteses dos alunos para retomá-las ao final da sequência, comparando as ideias iniciais com o conteúdo exposto ao longo das aulas, terminando com uma nova roda de conversa, em que eles poderão confrontar suas opiniões iniciais com o que aprenderam sobre o tema ao longo das aulas.

Em seguida, apresente as condições que permitiram a instauração da ditadura e ressalte o fato de que, por mais que a ditadura civil-militar brasileira tivesse sido implantada em razão de questões locais, estas foram influenciadas pelo contexto internacional da Guerra Fria.

Utilizando o cenário internacional como mote, passe a discussão do Brasil (local) para a América Latina (regional). Comente com os alunos que a América Latina estava sob a esfera de influência dos Estados Unidos, os quais temiam um possível avanço ideológico soviético no continente, especialmente após a Revolução Cubana. Ao tratar do intervencionismo estadunidense na política latino-americana, apresente a “doutrina de segurança nacional”, política estadunidense de apoio a grupos conservadores anticomunistas, patrocinando-os para que se tornassem agentes políticos relevantes e implementassem golpes de Estado em seus respectivos países.

Os primeiros países latino-americanos a sofrer intervenções militares com a anuência estadunidense foram a Guatemala e o Paraguai, em 1954.

Apresente, em seguida, o caso argentino como exemplo para os alunos. Ressalte a instabilidade política que marcou diversos momentos da história argentina, assim como as questões particulares do peronismo (que pode ser contrastado com o getulismo, discutido na Sequência Didática sobre a Era Vargas) e a ascensão dos militares ao poder em 1976, após a derrubada de Isabelita Perón. Trabalhe com os alunos as tensões que dominaram a Argentina durante a ditadura: as perseguições políticas aos opositores do regime, que levaram à formação do grupo de resistência Mães da Praça de Maio (mães e familiares de jovens assassinados ou desaparecidos pelo regime); o apoio de setores conservadores e tradicionais ao regime (sobretudo a Igreja Católica e o empresariado); por fim, a participação de artistas e intelectuais na resistência ao regime, produzindo uma cena cultural que se opunha à violência do governo ditatorial.

Para finalizar a aula, peça aos alunos que façam atividades de sistematização de conteúdo propostas no material didático como tarefa de casa e corrija-as no início da aula seguinte, como forma de retomar o conteúdo antes de iniciar o próximo.

Etapa 2 (Aproximadamente 50 minutos/uma aula)

Inicie a aula com a correção das atividades realizadas pelos alunos em casa. Depois, discuta outro caso específico de ditadura na América do Sul: o do Chile. Explique à turma que esse país passou por um processo bem particular de ascensão ao poder, por meio do voto, de um líder político socialista, Salvador Allende. A tentativa de implantação do socialismo por vias democráticas foi interrompida por um violento golpe de Estado, que tirou o presidente democraticamente eleito do poder e instaurou uma ditadura, comandada pelo general Augusto Pinochet.

Peça aos alunos que pesquisem na internet, utilizando os computadores da escola ou aparelhos celulares (se for permitido), a eleição de 1970 no Chile, na qual Allende saiu vitorioso com o apoio de uma coalizão de socialistas, comunistas e social-democratas chamada “Unidade Popular”. Se necessário, retome com eles as diretrizes para realizar uma pesquisa na internet disponíveis nas “atividades recorrentes” do “Plano de Desenvolvimento”. Explique à turma a perspectiva de Allende de uma transição para o socialismo por vias democráticas e reformas estruturais comandadas pelo governo eleito: implementação da reforma agrária no país; reestruturação do sistema educacional chileno; estatização do sistema financeiro e de muitos setores infraestruturais.

Se julgar pertinente e se houver tempo, compare a perspectiva socialista de Allende, que concebia um projeto lento e gradual, com a de Fidel Castro, em Cuba, que buscava uma transição rápida, revolucionária e de apoio popular.

Após desenhar um breve panorama das particularidades da administração Allende, comente com a turma o descontentamento dos setores conservadores chilenos com as reformas e o consequente golpe de Estado que destituiu o presidente do poder em 1973. Passe, então, a analisar a ditadura chilena, caracterizada pela natureza neoliberal (que se inspirava na Escola de Chicago, de caráter monetarista) e extremamente repressiva do regime de Pinochet. Aborde, por fim, a resistência ao regime ditatorial chileno, que contava com movimentos de guerrilha e protestos no âmbito cultural e artístico.

Etapa 3 (Aproximadamente 50 minutos/uma aula)

Nas três aulas finais desta sequência, aborde o regime ditatorial brasileiro. Ao tratar das questões relativas à ditadura civil-militar no Brasil, retome discussões anteriores, relembrando os momentos imediatamente anteriores à destituição de João Goulart em 1964. Em seguida, comente que o regime de exceção teve início com a formação de uma junta militar e a implantação do Ato Institucional número 1 (AI-1), que permitia ao governo cassar direitos políticos de parlamentares e representantes do Poder Executivo. Trabalhe, após isso, as questões relativas à eleição indireta do marechal Humberto Castelo Branco, assim como sua administração. Para isso, utilize os tópicos a seguir, que podem ser escritos na lousa para os alunos ou projetados em *slide*.

* Guerra Fria: alinhamento ao bloco capitalista, conforme outras ditaduras latino-americanas.
* Perseguição à oposição “subversiva”: criação do Serviço Nacional de Informações (SNI).
* Fortalecimento do regime e instalação do Ato Institucional número 2 (AI-2), que ampliava os poderes do presidente e instituía o bipartidarismo: os partidos permitidos pelo governo eram a Aliança Renovadora Nacional (Arena), que representava o governo militar, e a “oposição legalizada”, na forma do Movimento Democrático Brasileiro (MDB).
* Instituição do Ato Institucional número 3 (AI-3): suspensão das eleições para cargos executivos, que seriam apontados pela autoridade executiva superior.
* Instituição do Ato Institucional número 4 (AI-4): revogação da Constituição de 1946 e convocação do Congresso para uma Assembleia Constituinte.
* Instalação da Lei da Imprensa, que regulava a mídia e censurava movimentos de oposição.

Após apresentar um panorama da administração Castelo Branco, aborde a ascensão do general Arthur da Costa e Silva ao poder, primeiro dos presidentes da chamada “linha-dura”. Caracterize o período desse governo como o da crescente oposição formada no país, principalmente em razão do descumprimento da promessa do retorno à ordem democrática. Para trabalhar com a administração Costa e Silva, utilize os tópicos a seguir, que podem ser escritos na lousa para os alunos ou projetados em *slide*.

* Constantes protestos estudantis contra o governo, mesmo com a ilegalidade da União Nacional dos Estudantes (UNE).
* Organização de intelectuais e trabalhadores urbanos na Passeata dos Cem Mil, contra a violência e a perseguição política – não houve conflito durante a manifestação, mas seus líderes foram presos posteriormente.
* Organização de movimentos por parte do operariado, especialmente nas cidades de Contagem (MG) e Osasco (SP).
* Oposição: o deputado federal Moreira Alves (MDB), em protesto, realizou um discurso incentivando a população a boicotar as festividades de 7 de setembro.

Após a recusa do Congresso de retaliar o parlamentar, o governo federal decretou o Ato Institucional número 5 (AI-5), que ampliava o aparato de repressão intensamente ao suspender o direito de habeas corpus.

Explique aos alunos que, com a instituição do AI-5, teve início o período da ditadura brasileira conhecido como “anos de chumbo”, o momento mais repressivo, em que o Estado promoveu prisões, torturas, assassinatos e expulsão de brasileiros do país. Por meio do AI-5, o governo instituiu uma máquina de repressão à oposição e partiu para uma política cada vez de maior fechamento e cerceamento das liberdades democráticas.

Termine a aula solicitando aos alunos que façam as atividades de aprofundamento presentes no material didático, principalmente as que apresentem citação de textos de especialistas sobre o assunto ou fontes primárias. Corrija essas tarefas de forma coletiva e breve no início da aula seguinte, usando o exercício para retomar conteúdo.

Etapa 4 (Aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Inicie a etapa conclusiva desta sequência tratando da articulação das guerrilhas armadas de oposição ao regime, após a desarticulação dos movimentos operário e estudantil decorrente do AI-5. Comente com a turma que tal método de mobilização foi usado de forma recorrente durante a Guerra Fria, comparando e contrastando a experiência guerrilheira no Brasil com a ocorrida em Cuba e no restante da América Latina, assim como na China (Revolução Chinesa) e no Vietnã (Guerra do Vietnã).

Após tratar das questões da guerrilha, discuta com os alunos a ascensão ao poder do general Emílio Garrastazu Médici, que chegou à presidência sucedendo Costa e Silva, que enfrentava problemas de saúde. Médici também fazia parte da “linha-dura” e sua administração marcou os “anos de chumbo”. Sobre o governo Médici, apresente aos alunos os tópicos a seguir, que podem ser escritos na lousa ou projetados em *slide*.

* Criação da Operação Bandeirante (Oban), movimento patrocinado pelo empresariado urbano para combater os focos de guerrilha.
* Criação do Destacamento de Operações de Informação – Centro de Operações de Defesa Interna   
  (DOI-CODI), responsável por coordenar a perseguição e a tortura a opositores do regime.
* “Milagre econômico”: medidas econômicas adotadas pelo ministro Delfim Netto para impulsionar a economia do país.
* Tais medidas beneficiaram sobretudo grandes setores privados, aumentando a disparidade econômica.
* O crescimento econômico possibilitou a construção de grandes obras infraestruturais que marcaram o período, as chamadas “obras faraônicas”.

Após apresentar para a classe um panorama do governo Médici, comente sua saída do poder em 1974 e a consequente eleição indireta de seu sucessor, o general Ernesto Geisel. Sobre os anos de Geisel no poder, apresente aos alunos os tópicos a seguir, que podem ser escritos na lousa ou projetados em *slide*.

* Diante de pressões populares, o general deu início ao processo de redemocratização “lenta, gradual e segura”. A política de abertura enfraqueceu o regime, e a Arena foi derrotada nas eleições legislativas de 1974.
* Lei Falcão: para tentar impedir o fortalecimento da oposição, o governo pôs em prática a lei que forçou candidatos a não ser identificados pelo partido durante as campanhas eleitorais.
* Pacotes de Abril: o presidente fechou o Congresso temporariamente para reorganizá-lo. A partir de então, um terço dos senadores seria escolhido por indicação, assegurando a maioria da Arena no Legislativo por meio dos “senadores biônicos”.
* Com a derrota nas urnas e crescentes manifestações, Geisel revogou o AI-5, em 1978.

Reforce para os alunos o fato de que foi no governo Geisel que ocorreu o enfraquecimento do regime e teve início o projeto de redemocratização, que foi controlado pelo governo, com idas e vindas. Comente que o sucessor de Geisel e último presidente durante a ditadura foi o general João Batista Figueiredo, que continuou com o projeto de abertura. Destaque as controvérsias da Lei da Anistia, ponto central da última administração ditatorial do Brasil, que permitiu que os exilados e presos políticos fossem libertados e perdoados, mas também impediu a punição de oficiais da ditadura por crimes contra os direitos humanos.

Conclua esta sequência realizando um debate com a turma sobre o legado histórico das ditaduras latino- -americanas e o combate aos princípios antidemocráticos na contemporaneidade. Priorize a memória da ditadura civil-militar no Brasil, retomando as opiniões apresentadas pelos alunos na aula inicial desta sequência, tentando conduzir o debate à luz dos conhecimentos adquiridos durante essas aulas com o intuito de incentivar uma atitude de valorização da democracia e dos direitos humanos, contribuindo, dessa maneira, para o desenvolvimento da **Competência Geral da Educação Básica no 9**, da **Competência Específica de Ciências Humanas no 1** e da **Competência Específica de História no 1**.

Além disso, se julgar conveniente, peça à turma a elaboração de uma dissertação individual com a seguinte proposta:

“Tendo em vista seu conhecimento adquirido em sala de aula sobre o tema das ditaduras na América Latina, discorra sobre as instituições que colaboraram para que tais regimes se instalassem e se perpetuassem por tanto tempo”.

Se necessário, ressalte para eles as premissas essenciais para a elaboração de dissertação presentes nas “atividades recorrentes” no “Plano de Desenvolvimento”.

Espera-se que os alunos citem, no texto, a aliança civil-militar presente em praticamente todos os regimes ditatoriais da América Latina. Outro ponto a ser destacado por eles deve ser o apoio estrangeiro às ditaduras, sobretudo estadunidense, relacionando dessa forma o contexto internacional ao regional e local. Por fim, é preciso que eles argumentem sobre os mecanismos que fortaleceram tais regimes e o caráter da aliança de grupos sociais e políticos que se ajudavam mutuamente para manter o regime ditatorial no poder. Considere positivas as contribuições dos alunos sobre as formas de valorizar a democracia e os direitos humanos.

Avaliação

Pretendeu-se, nesta sequência, abordar eventos da história recente da América Latina, muito presentes ainda no imaginário das sociedades do continente.

A avaliação deve ser feita em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Podem ser avaliados a participação, o comprometimento, a organização e a criatividade dos alunos.

Durante o desenvolvimento da atividade, observe se cada aluno:

* interagiu com os colegas e com você;
* compreendeu as estruturas de poder que justificaram a ascensão e permanência de governos ditatoriais no poder;
* identificou as principais características desses regimes nos diferentes países;
* participou das discussões e propôs ideias para que os crimes contra a humanidade perpetrados por esses regimes sejam evitados;
* compreendeu os conceitos trabalhados na atividade.

Além dos itens anteriores, seguem questões referentes às habilidades desenvolvidas nesta sequência:

**1.** Relacione a instauração de ditaduras na América Latina ao contexto externo da época.

*Sugestão de resposta: espera-se que os alunos respondam que a tomada do poder político pelos militares na América Latina ocorreu, em geral, entre os anos 1960 e 1970, pouco depois da Revolução Cubana e de sua adesão ao bloco soviético. Assim, no contexto da Guerra Fria, os Estados Unidos auxiliaram a tomada de poder e a instalação de governos ditatoriais, liderados por militares, em muitos países latino-americanos com a intenção de impedir a proliferação de ideias socialistas.*

**2.** O que caracteriza o período chamado de “anos de chumbo” da ditadura brasileira?

*Sugestão de resposta: espera-se que os alunos respondam que esse período foi caracterizado por perseguição, prisão, tortura, assassinato e exílio de muitos líderes e participantes de movimentos de oposição à ditadura no Brasil. Essa época se iniciou em 1968, com a decretação do AI-5, e se estendeu até 1974, quando terminou o mandato de Médici.*

**3.** Explique o significado da expressão “abertura lenta, gradual e segura”, relacionada à ditadura brasileira.

*Sugestão de resposta: espera-se que os alunos respondam que, após os “anos de chumbo”, o processo de abertura política brasileira se iniciou sob o controle dos governantes militares, que pretendiam impedir mudanças rápidas e radicais do cenário político do país, promovendo avanços e retrocessos na medida de seus interesses políticos e pessoais. Exemplo disso foi a Lei da Anistia, que permitiu o retorno dos exilados e a soltura de presos políticos, mas ao mesmo tempo impediu qualquer punição aos envolvidos em crimes como tortura e assassinatos praticados por integrantes do governo ditatorial.*

Após o trabalho com a sequência, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei das atividades de debate em sala de aula, apresentando minhas ideias e respeitando a opinião dos meus colegas? |  |  |
| Realizei as pesquisas e as atividades em casa com empenho e seriedade? |  |  |
| Embasei as opiniões expressas na minha dissertação com dados retirados de fontes confiáveis? |  |  |
| Consegui identificar as principais características dos regimes civis- -militares instituídos na América Latina nas décadas de 1960 e 1970? |  |  |
| Identifiquei a importância de assegurar o funcionamento e a manutenção das instituições democráticas, via mais efetiva para garantir o respeito à liberdade e aos direitos humanos? |  |  |